



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 22/01/2016

Caderno/Link: Capa e página 4

Assunto: Dia de colação de grau

Antonio Trivelin



DIA DE COLAÇÃO DE GRAU

PROTOCOLO DE INTENÇÕES E FORMATURA NA ESALQ

PÁGINA 4

A Esalq - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - assinou ontem um protocolo de intenções para a elaboração do Plano Diretor de Agricultura Irrigada do Estado de São Paulo. Essa foi apenas uma das ações do dia da formatura da turma de 2015.



Protocolo firmado

Governos federal e estadual selam acordo sobre plano de irrigação em SP

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

A Secretaria Nacional de Irrigação (do Ministério da Integração Nacional) e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo firmaram um protocolo de intenções para a elaboração, em conjunto, do Plano Diretor de Agricultura Irrigada do Estado de São Paulo (PDAI/SP). A assinatura do acordo ocorreu na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), ontem à tarde, em meio às atividades que antecederam a formatura de 286 esalqueanos, realizada à noite, no gramado central.

O encontro reuniu José Rodrigues Pinheiro Dória, secretário nacional de Irrigação, e Arnaldo Jardim, secretário de Estado da Agricultura, além da direção da Esalq - Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, respectivamente, diretor e vice-diretor da instituição. O ministro interino da Agricultura, André Nassar, que não pôde comparecer ao evento por causa de



Fotos: Antonio Trivelin

Dourado Neto (vice-diretor da Esalq), o secretário Jardim, Nussio (diretor da Esalq) e o secretário Dória

compromissos em Brasília, justificou sua ausência.

“Há pouco, assinamos um protocolo que deverá ser reformulado da maneira de fazer as coisas em relação à irrigação”, declarou Nussio, durante o encontro denominado Café com a Imprensa, no qual foram apresentados projetos e pesquisas desenvolvidos na Esalq.

O plano diretor, explica Caio Vinícius Leite, analista de infraestrutura do Ministério de Integração Nacional, prevê o mapeamento da agricultura irrigada no Estado de São Paulo, bem como suas variáveis e gargalos. “O objetivo desse trabalho é ser um documento técnico que vai embasar as políticas públicas estaduais para o desenvolvimento do setor de agricultura irrigada em São Paulo”, explica.

A parceria entre o Estado e o governo federal está ligada a um estudo anterior, desenvolvido pela Esalq, que foi incluído no Plano Nacional de Irrigação (portaria Nº 115, de 18 de junho de 2015). A partir disto, a implantação de ações públicas sobre irrigação será norteada pela pesquisa.

“Esse estudo anterior detectou que o Brasil tem, hoje, seis milhões de hectares irrigados, mas que pode ser expandido para 61 milhões de hectares”, declara o vice-diretor da Esalq, que esteve envolvido no projeto ao lado do professor Gerd Sparovek.

De acordo com o levantamento, São Paulo possui um milhão de hectares irrigados,

porém, os solos paulistas têm potencial de até mais 4,2 milhões de hectares.

“Vocês, por meio de todos os seus professores, cientistas, pesquisadores e alunos,



Colação de grau: ontem, a Esalq formou mais 286 profissionais



Legislativo homenageou esalqueanos citados em ranking de revista

deram uma contribuição, ao longo desse tempo, muito

importante para que pudéssemos estabelecer um Plano Nacional de Irrigação”, elogiou Dória.

Em seu discurso, Jardim disse que “história da Esalq se

confunde com a história da agricultura paulista e brasi-

leira, e vice-versa”. “Todos os desafios mais recentes, e anteriores, tiveram participação decisiva da Esalq”, enalteceu o secretário de Agricultura.

AGRONEGÓCIO

Legislativo presta homenagens

Antes do início da formatura dos 286 alunos da Esalq, ainda houve tempo para uma homenagem da Câmara de Vereadores de Piracicaba a 14 engenheiros agrônomos egressos da escola que foram citados num ranking - da revista Dinheiro Rural - que listou as 100 personalidades influentes do agronegócio. As Moções de Aplauso foram entregues pelo vereador Pedro Cruz, o proponente da honraria, que definiu os homenageados como “referências do agronegócio”. Luiz Fernando Sá, diretor da publicação, disse que a Esalq é “a casa que representa o agronegócio no Brasil” e lembrou que “o agronegócio é o setor que conduz o país à frente e o torna uma potência global”.

“O brilho deles é o nosso orgulho”, afirmou o diretor da Esalq, Luiz Gustavo Nussio. Os 14 esalqueanos, citados por sua excelência em diferentes áreas/categorias, são: Julio Cesar de Toledo Piza Neto (agricultura); Pedro Ribeiro Merola (proteína animal); Carlos Alberto Paulino da Costa (cooperativas); Antonio Roque Dechen, Roberto Rodrigues, Fernando Penteado Cardoso e Tsai Siu Mui (universidade e pesquisa); Fernando de Mesquita Sampaio (iniciativa sustentável); Rodrigo Peixoto dos Santos (insumos); Alexandre Enrico Silva Figliolino (finanças); José Francisco Graziano da Silva e

Luís Carlos Correa Carvalho (entidades do agronegócio); Sergio De Zen e Maurício Palma Nogueira (consultoria).